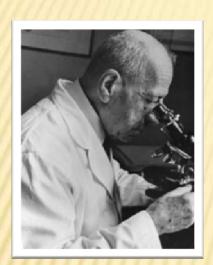
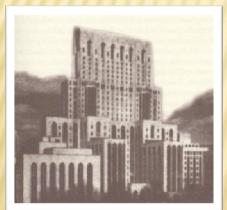
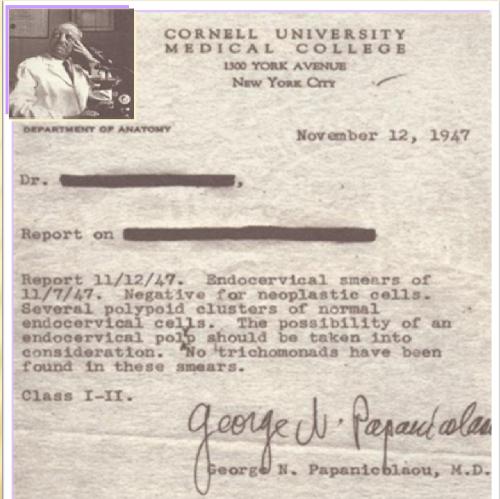




Paula Agapito, CMIAC, (EFCS)Gyn
Serviço de Anatomia Patológica
Dir. M. Fernanda Xavier da Cunha, MD
Hospitais da Universidade de Coimbra, E.P.E.,
Portugal









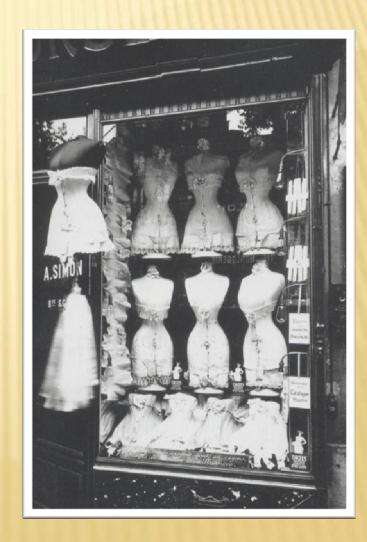
"Para se entender uma ciência é necessário conhecer a sua história"

August Compte

COMO CHAMAVAM AOS NOSSOS AVÓS?

 1930/1940 – Técnicos de Laboratório ou Tecnologistas

* 1950 - Citotécnicos



COMO ERA A SUA FORMAÇÃO?

Inicialmente recebiam o treino no laboratório:

Estudo intensivo de microscópio

Revisão das amostras citológicas disponíveis.

Conferências formais

 A partir de 1947, começam a haver programas estruturados para Citotécnicos.

E em Portugal?



MINISTÉRIO DA SAÚDE Decreto – Lei nº 564

Artigo 5º
Profissões que integram a carreira

Técnico de Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica

Tratamento dos tecidos biológicos colhidos no organismo vivo ou morto com observação macroscópica e microscópica, óptica e electrónica, com vista ao diagnóstico anátomo patológico; realização de montagem de peças para fins de ensino e formação; execução e controlo das diversas fases da técnica citológica;

.....

FORMAÇÃO DE BASE:

Licenciatura em Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica - 1º ciclo de estudos do ensino superior definido no Decreto – nº 74/2006 de 24 de Março, decorrente da Declaração de Bolonha

Duração do Curso – 4 anos

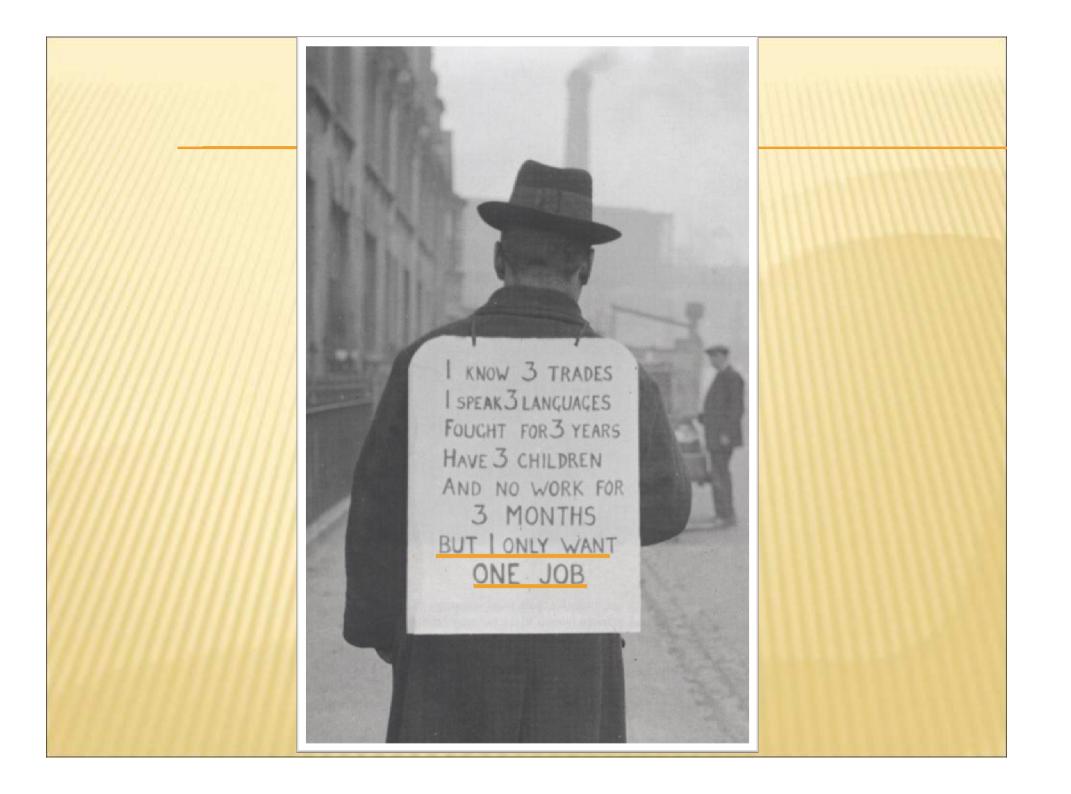


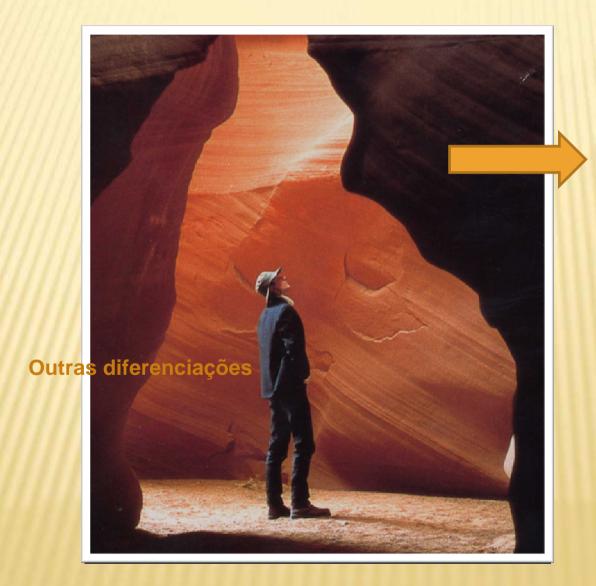












Diferenciação na área da Citologia

1989

Curso de Reciclagem em Citologia Ginecológica - (Coimbra, Lisboa e Porto)



1º Curso de Citologia para formação de Citotécnicos

PROGRAMA DE RASTREIO DO CANCRO DO COLO DO UTERO

1990 - De acordo com o Plano Oncológico Nacional teve inicio o primeiro Programa de Rastreio na Região Centro com o apoio do Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa contra o Cancro para a sensibilização das populações através do Centro Regional de Oncologia Dr. Francisco Gentil de Coimbra.

65 Centros de Saúde

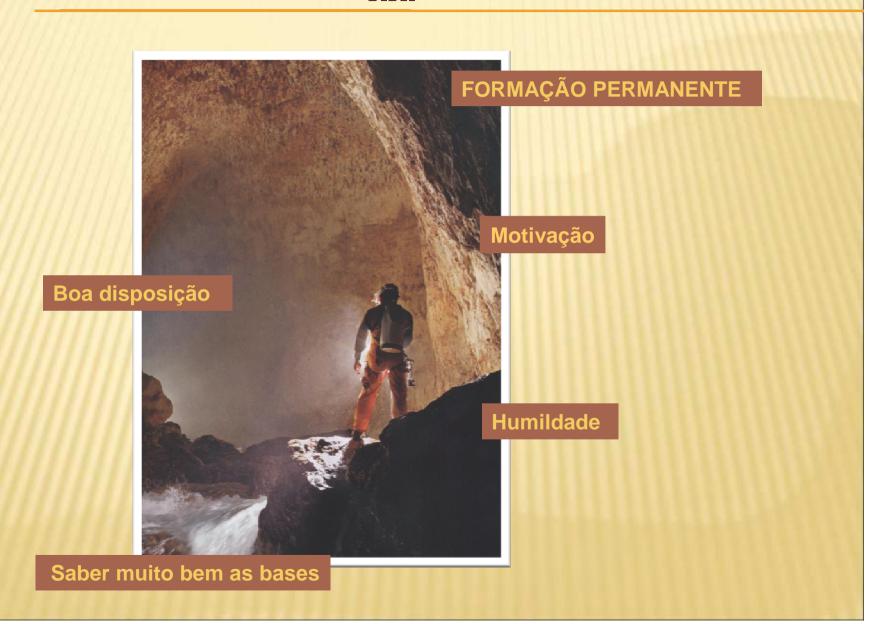
* Laboratório de Citopatologia e Serviço de Ginecologia do CROC

IPOFG

200,000 mulheres





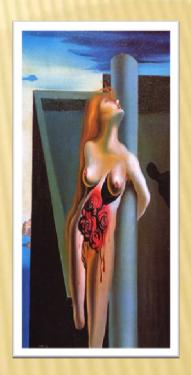


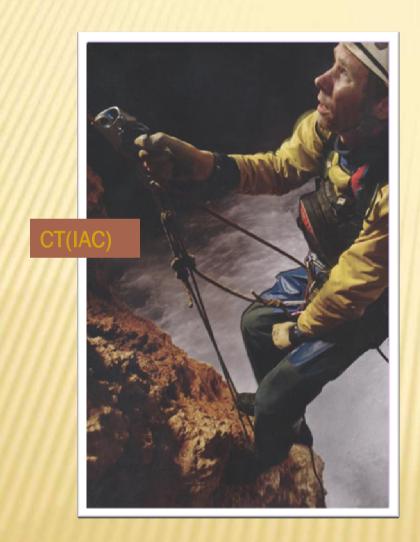
SOCIEDADES PROFISSIONAIS

Academia Internacional de Citologia
Exame – CT(IAC)

Federação das Sociedades Europeias de Citologia Exame – CT (EFCS) Gyn

Sociedade Portuguesa de Citologia





Exame da Academia Internacional de Citologia - CT(IAC)

- Prova Teórica
- Prova de lâminas
- Prova de slides

THE INTERNATIONAL ACADEMY OF CYTOLOGY L'ACADEMIE INTERNATIONALE DE CYTOLOGIE INTERNATIONALE AKADEMIE FÜR ZYTOLOGIE

国際細胞学会

ACADEMIA INTERNACIONAL DE CITOLOGIA МЕЖДУНАРОДНАЯ АКАДЕМИЯ ЦИТОЛОГИИ

Cytotechnology Registry and Certification Committee

To Whom These Presents May Come, This Certifies That

is a QUALIFIED CYTOTECHNOLOGIST

As defined by the Cytotechnology Registry and Certification Committee of The International Academy of Cytology and in accordance with the standards of quality control set forth by said International Academy of Cytology for the years indicated below. In countries where national registry examinations exist, this certificate is valid only in conjunction with a valid national registry certificate.

This certificate is valid only if it bears the appropriate seal for the current calendar year.



In witness whereof this certificate has been signed and issued on this fifth day of December, 1995

latherine Kerolev

Chairman, Cytotechnology Registry and Certification Committee

Secretary General, Academy of Cytology

CT(IAC)#7296





Academia Internacional de Citologia

Fellow

Member

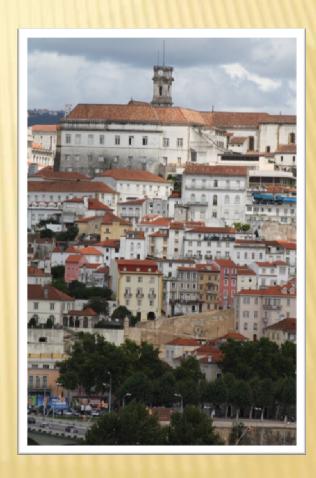
Honorary Fellow

Member of affiliated Society

Cytotechnologist Member

Cytotechnologist Fellow

Professional Nonmedical Member





EXAME DA ACADEMIA INTERNACIONAL DE CITOLOGIA – Évora, 9 de Junho de 2006 (1ª vez em Portugal)





EXAME DA ACADEMIA INTERNACIONAL DE CITOLOGIA – 27 de Setembro de 2009 no Congresso Europeu de Citologia em Lisboa





DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA CITOTECNOLOGIA PARA O SEC. XXI

FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES EUROPEIAS DE CITOLOGIA - 1990

COMISSÃO DE TRABALHO DO PROGRAMA " EUROPA CONTRA O CANCRO"

Programa básico de treino para médicos e técnicos que participam no screening do colo uterino - 1995

COMMITTEE ON QUALITY ASSURANCE TRAINING AND EDUCATION (QUATE) 1996

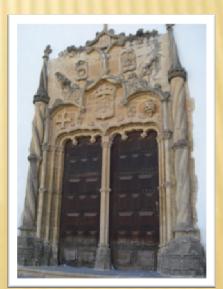
OBJECTIVOS:

- Acreditar os Centros de Treino para aprendizagem em citologia.
- Organizar os "Aptitude Tests".
- ❖ Incrementar o "European College of Cytology" e um Serviço de publicações na internet.

OBJECTIVOS:

- Promover Encontros Científicos Nacionais e Internacionais na área da Citologia.
- Promover a implementação do "European Guidelines for the Screening for Cervical Cancer"





CITOTÉCNICOS

Habilitações de base - Bacharelato/ Licenciatura

- Treino num Centro acreditado pela EFCS
- Mínimo de 8 horas de formação teórica: Leituras, Seminarios, Cursos Tutoriais



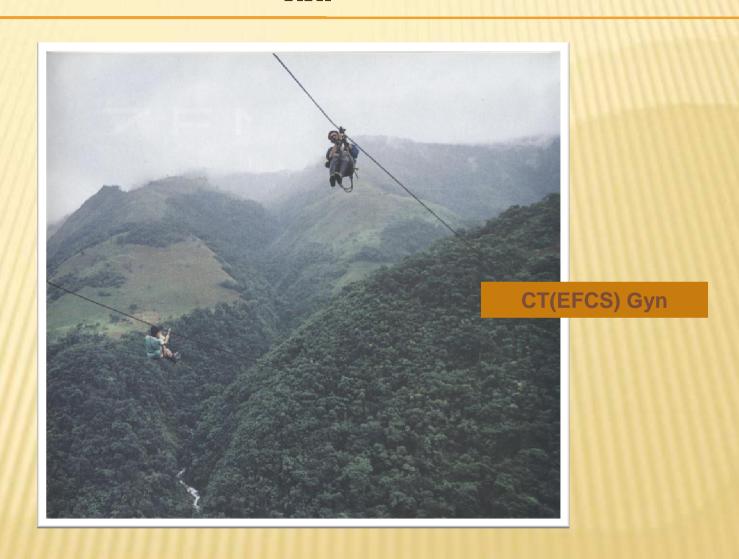
❖ 6 meses de treino em screening (supervisado por um Citotécnico Sénior/Patologista). Mínimo de 2000 análises observadas

Para adquirir experiência adicional, os Citotécnicos devem ainda:

Observar 7000 análises



Comunidade Europeia e QUATE Committee - Recomendam este exame para haver um consenso comum no screening cervical



Exame da Federação das Sociedades Europeias de Citologia - Aptitude Test - CT(EFCS - Gyn)

- Prova Teórica
- Prova de Screening
- Prova de slides





European Community Training Project Cervical Cancer Screening

This is to certify that

Satisfied the Board of Examiners of the ECTP Aptitude Test for Cytotechnologists in Cervical Cancer Screening

Held in

Lisbon

Portugal

on

18th

November

1994

and has been awarded the Certificate of Aptitude in Cervical Cancer Screening having achieved the standard of proficiency agreed by the Working Party of the European Commission Training Project on Cervical Cancer Screening

DVCNine

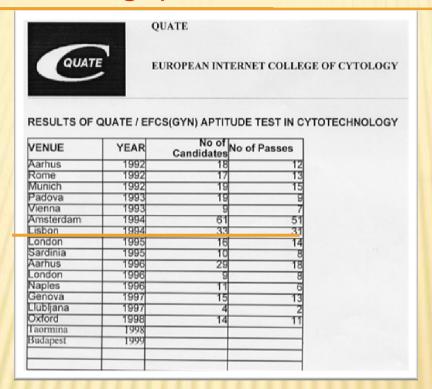
Professor D.V. Coleman

Director European Community Training Project Cervical Cancer Screening

Reg. No. 00099



EXAME DA FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES EUROPEIAS DE CITOLOGIA (1º em Portugal)



EXAME DA FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES EUROPEIAS DE CITOLOGIA, Aptitude test, 27 de Setembro de 2009 no Congresso Europeu de Citologia em Lisboa (2º em Portugal)

SOCIEDADE PORTUGUESA DE CITOLOGIA

OBJECTIVOS:

- Promover, difundir e apoiar o desenvolvimento da Citologia nas áreas da Investigação e do Diagnóstico
- ❖Promover a formação técnica dos seus associados
- ❖Promover o intercâmbio cientifico entre outras Sociedades





Representante dos Sócios Agregados

CITOTÉCNICOS

SOCIEDADE PORTUGUESA
DE CITOLOGIA

Propostas do representante dos sócios agregados (2000/2008) na Direcção da Sociedade Portuguesa de Citologia para o biénio 2002/2004:

 Diagnóstico de necessidades de formação e respectivos resultados



DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA CITOTECNOLOGIA PARA O SEC. XXI

Cursos de curta e longa duração

* Reuniões inter – serviços

Exame Nacional























PROGRAMA DE RASTREIO DO CANCRO DO COLO DO UTERO

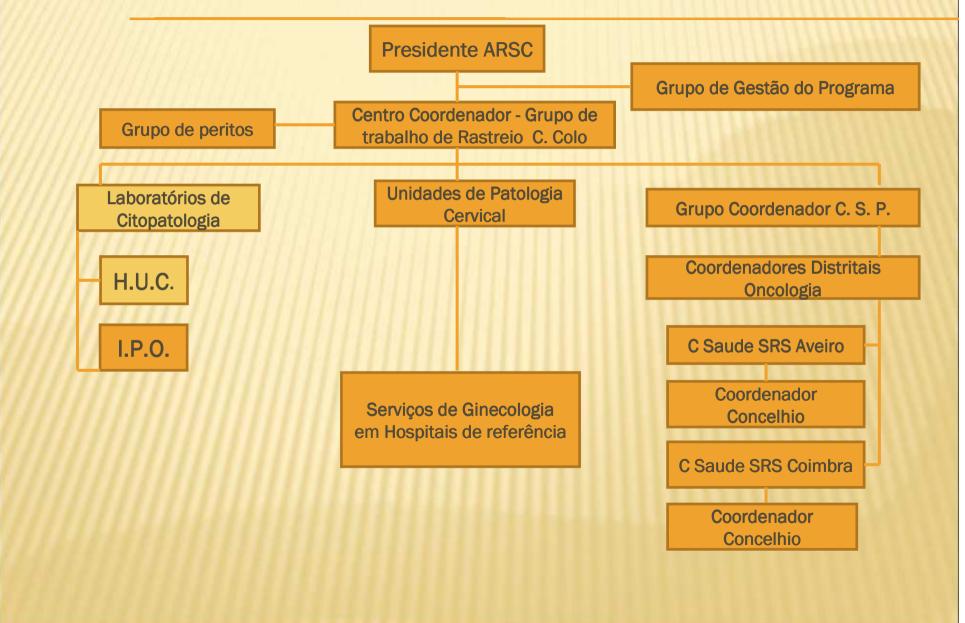
2001/2005 – O Plano Oncológico Nacional prevê a criação de Comissões Oncológicas Regionais (CROC)

1

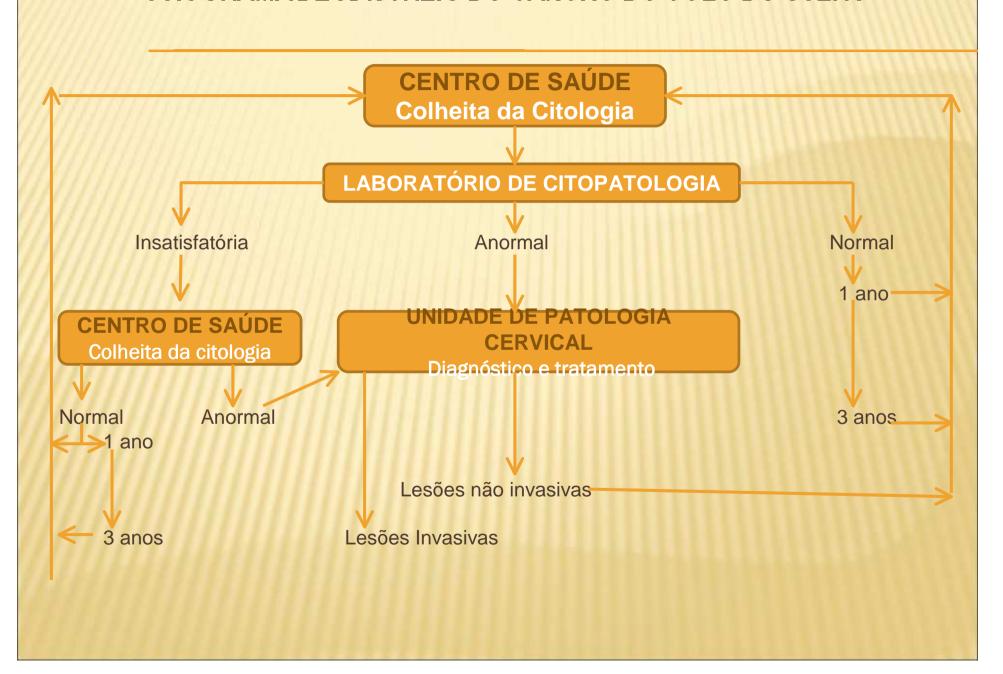
Implementação de Programas de Rastreio do Cancro do Colo Uterino dirigidas à população das suas áreas de influencia

Promoção de uma ampla coordenação entre toda a rede hospitalar e os cuidados de saude primários

ORGANIGRAMA DO PROGRAMA DE RASTREIO DO CANCRO DO COLO DO UTERO



PROGRAMA DE RASTREIO DO CANCRO DO COLO DO UTERO



PROGRAMA DE RASTREIO DO CANCRO DO COLO DO UTERO

Requisitos para os Laboratórios de Citopatologia

- *Execução de no mínimo 15 000 citologias ginecológicas/ano.
- ***Um Anátomopatologista com treino em Citologia**
- *Dois Citotécnicos qualificados a tempo inteiro





PROGRAMA DE RASTREIO DO CANCRO DO COLO DO UTERO

Requisitos para os Laboratórios de Citopatologia

*Capacidade para arquivo de lâminas



- *Elaborar relatórios com terminologia de Bethesda
- *Possuir arquivo de relatórios
- *O tempo de resposta não deve ultrapassar os 15 dias úteis

PROGRAMA DE RASTREIO DO CANCRO DO COLO DO UTERO

Requisitos para os Laboratórios de Citopatologia

*Processamento dos esfregaços : Identificação e coloração das lâminas

SCREENING

A sala de screening deve ser independente, com espaço e ambiente adaptados ao trabalho. O equipamento deve ser de boa qualidade, especialmente os microscópios por forma a evitar fadiga.



PROGRAMA DE RASTREIO DO CANCRO DO COLO DO UTERO Requisitos para os Laboratórios de Citopatologia

FORMAÇÃO DO CITOTÉCNICO

A capacidade de resposta de um citotécnico depende do seu grau de experiência e a sua avaliação é da competência do Citopatologista ou do Citotécnico Sénior.

- *Um citotécnico com treino(s/ outras tarefas) 40 lâminas/dia
- *Um citotécnico com mais experiência 50 lâminas/dia

PROGRAMA DE RASTREIO DO CANCRO DO COLO DO UTERO Requisitos para os Laboratórios de Citopatologia

Imprescindível no Currículum formativo do Citotécnico:

*6 meses de prática microscópica supervisionada, com leitura de pelo menos 2000 lâminas neste período.

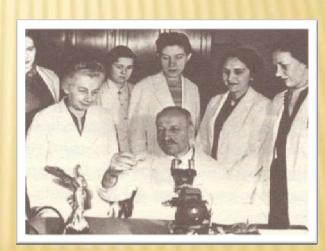
Após este treino, o Ct deve saber interpretar um esfregaço e elaborar relatório descritivo em todos os casos negativos.



PROGRAMA DE RASTREIO DO CANCRO DO COLO DO UTERO Requisitos para os Laboratórios de Citopatologia

 Experiência adicional adquirida até um total de 7000 lâminas sob rigorosa supervisão.

Formação continua



Controlo de Qualidade

Normas establecidas nas:

European Guidelines for Quality Assurance in Cervical Cancer Screening

1^a leitura – Casos negativos separados

2ª leitura – Citotécnico Sénior - Todos os casos que suscitem duvidas de interpretação, como:

- Patologia já previamente classificada
- Informações clínicas ou colposcópicas relevantes

Controlo de Qualidade

- *Estudos citológicos prévios "anormais"
- *Citologia anormal não confirmada histologicamente
- *Histologia positiva e citologia prévia negativa



Controlo de Qualidade

Todos os casos ambíguos ou com patologia são revistos pelo Citopatologista

Revisão de falsos positivos e negativos

Lesões de alto grau /carcinoma (rever todas as lâminas dos últimos 5 anos)

Correlação cito/histológica

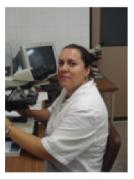
Rescreening de casos negativos

















REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

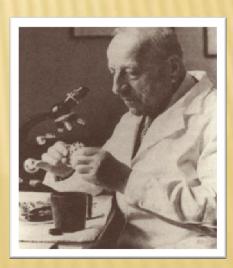
Broso, Rocco - *George Nicholas Papanicolaou*, *In forma di autobiografia*Manual Programa de Rastreio Cancro Colo do Utero
Keebler, Catherine, Theresa M. Somrak – *The Manual of Cytotechnology European Guidelines*

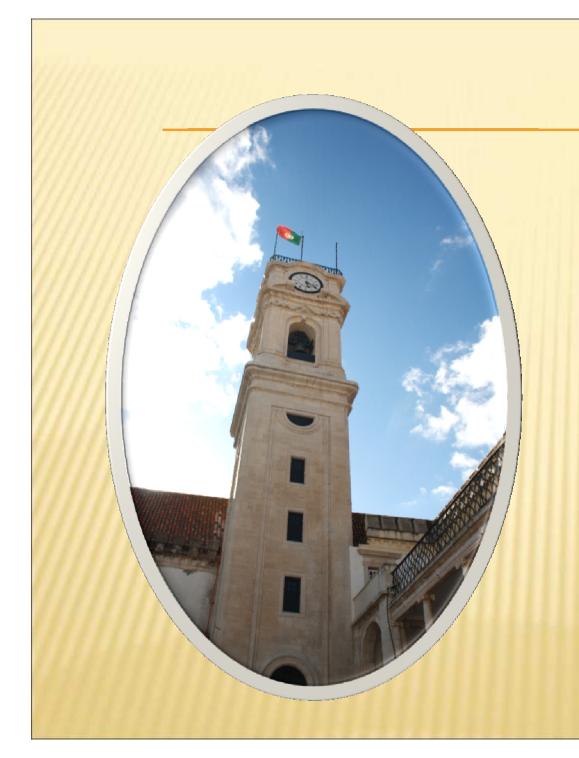
www.cytology-efcs.org Federação das Sociedades Europeias de Citologia

www.cytology-iac.org Academia Internacional de Citologia

www.spcitologia.org Sociedade Portuguesa de Citologia

Outros trabalhos da autora





MUITO OBRIGADA!

